



A mas de las utilidades mencionadas, se hallan otras importantes a la salud: as virtudes da Copaíba e do Pau Brasil na obra Paraguay Natural Ilustrado de José Sanchez Labrador S. J.

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

AUTORA: Mariana Alliatti Joaquim

ORIENTADORA: Dr^a Eliane Cristina Deckmann Fleck

PROJETO: *Os jesuítas e o conhecimento da natureza americana: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas no século XVIII (Botânica e Medicina).*



INTRODUÇÃO

Nesta comunicação, apresento os resultados do subprojeto de pesquisa que venho desenvolvendo, como bolsista, desde 2014. Esta investigação se encontra inserida no projeto *Uma ordem de homens de religião e de ciência*, cujo principal objetivo é o de analisar obras produzidas por jesuítas que atuaram tanto como homens de religião, quanto de ciência, dentre os quais destaca-se o padre José Sanchez Labrador, autor da obra *Paraguay Natural Ilustrado* (1771-1776). Os manuscritos originais desta obra, ainda inédita, se encontram sob a guarda do Arquivo Romano da Sociedade de Jesus (ARSI), em Roma, tendo sido redigidos por Labrador durante seu exílio em Ravena.

METODOLOGIA

Para a reconstituição da trajetória do missionário jesuíta Sanchez Labrador e para a familiarização com as teorias médicas e as práticas terapêuticas vigentes na Europa e na América do século XVIII foram fundamentais os trabalhos de GESTEIRA [2004], DI LISCIA [2002], FURLONG [1948], RUIZ MORENO [1948], SAINZ OLLERO [1989] e FREITAS REIS [2009]. Dentre as obras de fundamentação teórico-metodológica, destaco as de CERTEAU [1982], CHARTIER [2002; 1992; 2012], DEL VALLE [2009] e HARTOG [1999], que foram importantes para a compreensão da prática escriturária jesuítica e a reflexão acerca das motivações para a produção de obras de História Natural por jesuítas no período que se seguiu à expulsão da Companhia dos domínios ibéricos, em 1767.

OBJETIVOS

Esta apresentação se detém na análise do Terceiro Livro do Tomo de Botânica da obra *Paraguay Natural Ilustrado* (1771-1776) – no qual Sanchez Labrador descreve as particularidades de certas árvores nativas americanas –, privilegiando a exposição das propriedades medicinais de duas árvores comumente associadas a outros usos: a Copaíba e o Pau Brasil. Interessa, também, evidenciar o diálogo que o jesuíta estabelece com autores clássicos e contemporâneos para fundamentar suas descrições e legitimar as virtudes terapêuticas destas árvores.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Apesar de a *Copaíba* e de seu *bálsamo* serem muito mais conhecidos e utilizados para o tratamento de uma série de enfermidades do que o *Pau Brasil*, Sanchez Labrador identifica virtudes para ambas as árvores, dentre as quais se destacam as anti-febrífugas, analgésicas e anti-inflamatórias. De acordo com Labrador, a mais eficiente utilização da *Copaíba* se daria no combate a enfermidades relacionadas com a obstrução de canais (como as vias respiratórias) e em ferimentos, enquanto que o *Pau-Brasil* teria seu uso recomendado em infecções e em disfunções estomacais.

Para explicitar os procedimentos terapêuticos a serem adotados e, sobretudo, para fundamentá-los, Sanchez Labrador recorre a pressupostos da teoria hipocrático-galênica, dialogando tanto com obras clássicas de História Natural e Medicina, quanto com produções modernas dessas áreas de conhecimento, com destaque para os trabalhos de Piso, Marcgrave, James e Lémery.

REFERÊNCIAS

- CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, p. 65-119.
- CHARTIER, Roger. Texto, impressão, leituras. In: HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 211-238.
- CHARTIER, Roger; FAULHABER, Priscila; LOPES, José Sérgio Leite (orgs.). *Autoria e História Cultural da Ciência*. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2012.
- DEL VALLE, Ivonne. *Escribiendo desde las márgenes: colonialismo y jesuitas en el siglo XVIII*. México: Siglo XVIII, 2009.
- DI LISCIA, María S.. *Saberes, Terapias y Prácticas Médicas en Argentina (1750-1910)*. Madrid: Consejo Superior de Investiga Científicas Instituto de Historia, 2002.
- FREITAS REIS, Ivoni. Um mapa da medicina antiga. *Revista de historia de la medicina y epistemologia medica*. Buenos Aires, v. I, p. 01-14, 2009.
- FURLONG, Guillermo. *Naturalistas Argentinos durante la dominacion Hispanica*. Buenos Aires: Editorial Huapes, 1948. (Cultura Colonial Argentina, v. 8).
- HARTOG, François. *O espelho de Heródoto*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- JAMES, Robert. *Farmacopea Universalis: or a New English Dispensatory*. London: J. Hodges, 1747.
- Lemery, Nicholas. *Vollständiges Materialien-Lexicon*. Leipzig, 1721., Sp. 637-638.
- MORENO, Aníbal R. *La Medicina en "el Paraguay Natural" (1771-1776) del P. Jose Sanchez Labrador S. J.* Tucuman: Universidad Nacional de Tucuman, 1948.
- PICKEL, D. Bento José. *Flora do Nordeste do Brasil segundo Piso e Marcgrave: no século XVII*. Argus Vasconcelos de Almeida (Editor). Recife : EDUFPE, 2008.
- SAINZ OLLERO, Héctor [et. al.]. *José Sánchez Labrador y los naturalistas jesuitas del Río de la Plata*. Madrid: Mopu, 1989.
- SÁNCHEZ LABRADOR, J. 1772. *Paraguay Natural. Ilustrado. Noticias del pais, con la explicación de phenomenos phisicos generales y particulares: usos útiles, que de sus producciones pueden hacer varias artes. Parte Segunda, contiene los libros siguientes. I. Botanica, o de las Plantas en general. II. Selvas, Campos, y Pradarias del Paraguay. III. Los Arboles en particular. IV. Palmas, Tunas, y Cañas. V. Ycipos, y otras Plantas Sarmentosas. VI. Algunos Arbolillos, Matorrales, y Hierbas. VII. Algunos útiles, y curiosos usos. (Manuscrito inédito), Ravenna. (500 páginas).*
- Imagem de Fundo:** Disponível em: <<http://www.anniesremedy.com/images/oils/Koeh-copaiba047.jpg>>. Acesso em: 12 set. 2015.